

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ  
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR

# VESTIBULAR 2026.1

## 2ª FASE - 1º DIA

# REDAÇÃO E LÍNGUA ESPANHOLA

APLICAÇÃO: 30 de NOVEMBRO de 2025

DURAÇÃO: 04 horas

INÍCIO: 9H15 - TÉRMINO: 13H15

LUMEN AD VIAM

Nome: \_\_\_\_\_ Data de nascimento: \_\_\_\_\_

Nome de sua mãe: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

Após receber sua **folha de respostas**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

*Liberdade é precioso bem.*

## ATENÇÃO!

Este caderno de provas contém:

- Prova I – Redação;
- Prova II – Língua Espanhola, com 20 questões.

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- a FOLHA DE RESPOSTAS preenchida e assinada;
- a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO;
- o CADERNO DE PROVAS.

### NÚMERO DO GABARITO: 2

Marque, no local apropriado da sua folha de respostas, o número acima apresentado, que é o número do gabarito deste caderno de provas.

Será atribuída nota zero, na prova correspondente, ao candidato que não entregar sua folha de respostas ou sua folha definitiva de redação.

**LEIA COM ATENÇÃO!**  
**AVISOS IMPORTANTES REFERENTES ÀS PROVAS**

1. Ao receber o caderno de provas, o candidato deverá examiná-lo, observando se está completo, e se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. Em qualquer dessas situações, o fiscal deverá ser informado imediatamente. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 (trinta) minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.
3. **DA PROVA I - REDAÇÃO:**
  - 3.1. A Redação deverá ser feita na folha própria, denominada Folha Definitiva de Redação, que é distribuída aos candidatos juntamente com o caderno de provas. Ao receber a Folha Definitiva de Redação, que será personalizada, o candidato deverá conferir atentamente todos os seus dados; caso haja alguma discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
  - 3.2. Na Folha Definitiva de Redação, o candidato deverá apor, no local apropriado, sua assinatura (igual à da identidade).
  - 3.3. Caso tenha solicitado intérprete de LIBRAS, o candidato deverá indicar, no local apropriado da Folha Definitiva de Redação, pintando o círculo correspondente.
  - 3.4. O caderno de provas contém uma folha para rascunho (semelhante à Folha Definitiva de Redação) que poderá ser utilizada para treino, contudo não poderá ser destacada nem entregue em substituição à Folha Definitiva de Redação.
  - 3.5. A folha para rascunho não será objeto de correção.
  - 3.6. A Redação deverá ser escrita a caneta, de tinta de cor preta ou azul.
  - 3.7. Por medida de segurança, não serão aceitas redações escritas a lápis.
  - 3.8. É permitido ao candidato fazer sua redação em letra de forma.
  - 3.9. A Folha Definitiva de Redação não será substituída, em nenhuma hipótese, por erro do candidato. Portanto, o candidato deverá fazer sua redação atentamente, evitando erros e excesso de rasuras.
  - 3.10. Em caso de erro quando da escrita da redação, o candidato deverá riscar a(s) palavra(s) errada(s), cobrindo-a(s) totalmente, com a própria caneta, e escrever o que for correto em seguida, dando continuidade à escrita. Esse tipo de rasura será desconsiderado pela banca corretora desde que não interfira na compreensão do texto redigido nem se encontre em muitas linhas, seguidas ou não. **Em nenhuma hipótese será permitido o uso de qualquer tipo de corretivo.**
  - 3.11. É importante que a redação se atenha às instruções da prova, esteja de acordo com o gênero textual solicitado e respeite a delimitação do número mínimo de 20 (vinte) e do máximo de 25 (vinte e cinco) linhas escritas.
  - 3.12. Não é necessário colocar título na redação, exceto se o gênero da proposta de escrita sugerida o exigir.
  - 3.13. O candidato não deverá apor assinatura nem qualquer outro tipo de identificação no espaço destinado para a escrita da redação, mesmo que o texto produzido seja uma carta ou outro gênero que a exija.
  - 3.14. As colunas contidas na margem direita da Folha Definitiva de Redação, bem como o espaço destinado à colocação do número de linhas não escritas, localizado no rodapé da Folha Definitiva de Redação, **não devem ser preenchidos**: esses espaços são reservados à banca corretora.
  - 3.15. O número máximo de pontos da prova de redação é 60 (sessenta).
  - 3.16. Será atribuída nota zero, nesta prova, ao candidato que não entregar sua Folha Definitiva de Redação.
4. **DA PROVA II - ESPECÍFICA:**
  - 4.1. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de pedido estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
  - 4.2. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
  - 4.3. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
    - a) copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
    - b) marcar, na folha de respostas, pintando, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
    - c) assinar a folha de respostas.
  - 4.4. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item 4.3 b), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
  - 4.5. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Específica será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
  - 4.6. Será eliminado da 2ª Fase do Vestibular 2026.1 o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
    - a) não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
    - b) não assinar a folha de respostas;
    - c) marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;

- d) fazer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
- 4.7. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, **o gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE ([www.cev.uece.br](http://www.cev.uece.br)), a partir das 16 horas do dia 30 de novembro de 2025 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir do dia 16 de dezembro de 2025.
- 4.8. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação da 2ª Fase do Vestibular 2026.1.
- 4.9. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papéis, anotações, panfletos, lanches etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
- 4.10. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
- 4.11. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
- 4.12. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o inciso I, alínea g do item **102** do Edital que rege o Vestibular.
- 4.13. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Vestibular 2026.1, de acordo com o inciso I, alínea k do item **102** do Edital que rege o Vestibular.
- 4.14. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
- 4.15. Os recursos relativos à Redação e Prova Específica deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico [www.cev.uece.br](http://www.cev.uece.br).

## RASCUNHO DA REDAÇÃO

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever  
o seu trabalho para a **Folha Definitiva de Redação**.

**Esta página não será objeto de correção.**

NÃO EScreva  
NAS COLUNAS  
ABAIXO.

|       |    | T | NG | CE |
|-------|----|---|----|----|
|       | 01 |   |    |    |
|       | 02 |   |    |    |
|       | 03 |   |    |    |
|       | 04 |   |    |    |
|       | 05 |   |    |    |
|       | 06 |   |    |    |
|       | 07 |   |    |    |
|       | 08 |   |    |    |
|       | 09 |   |    |    |
|       | 10 |   |    |    |
|       | 11 |   |    |    |
|       | 12 |   |    |    |
|       | 13 |   |    |    |
|       | 14 |   |    |    |
|       | 15 |   |    |    |
|       | 16 |   |    |    |
|       | 17 |   |    |    |
|       | 18 |   |    |    |
|       | 19 |   |    |    |
|       | 20 |   |    |    |
|       | 21 |   |    |    |
|       | 22 |   |    |    |
|       | 23 |   |    |    |
|       | 24 |   |    |    |
|       | 25 |   |    |    |
| TOTAL |    |   |    |    |

## PROVA I – REDAÇÃO

Prezado(a) candidato(a),

Neste ano, a Universidade Estadual do Ceará (Uece) completa 50 anos de história, período em que tem contribuído de forma significativa para a formação de profissionais de diversas áreas na capital e no interior do estado, servindo como instrumento de transformação social.

Ao longo de sua existência, a Uece construiu bases sólidas no ensino, na pesquisa e na extensão universitária, que repercutem efetivamente na vida das pessoas. Como resultado de uma história sólida e robusta, o reconhecimento da força da Uece se manifesta também, mas não somente, em diversos rankings nacionais e internacionais, como é o caso do Índice Geral de Cursos do MEC e o da *Times Higher Education*, em que a Universidade se destaca como uma das melhores do mundo em Saúde e Bem-estar e em Qualidade de Ensino.

Reconhecendo o trabalho das pessoas que compõem esta grande comunidade acadêmica, nesta prova de redação, você escreverá sobre **a importância da Universidade Estadual do Ceará (Uece) para o povo cearense**, com base nos seus conhecimentos e no texto motivador. Escolha **UMA** das propostas a seguir, atentando para os elementos próprios do gênero textual solicitado, e componha seu texto.

### Proposta 1

Em virtude do cinquentenário da Uece, a sua escola convidou alguns estudantes pré-universitários para discutir sobre a Universidade. Como um desses estudantes, escreva uma **carta aberta** endereçada ao Conselho Universitário (Consu), que tem representação de professores, estudantes e servidores da Uece, destacando os motivos pelos quais você sonha em estudar na Uece. A sua carta será publicada no site e nas redes sociais de sua escola.

### Proposta 2

Você foi convidado, por um jornal de grande circulação de sua cidade, a participar de uma série de ações de homenagem à Uece pelos seus 50 anos. O editor-chefe do jornal lhe designou a responsabilidade de escrever um **artigo de opinião** sobre a Uece, destacando o seu papel no desenvolvimento educacional, científico, tecnológico e cultural do estado do Ceará e no fortalecimento da democracia. Seu texto será publicado na seção de opinião do jornal e circulará principalmente nas mídias digitais.

### Proposta 3

Imagine que, após ser aprovado no Vestibular 2026.1 da Uece, você deu o primeiro passo para a concretização do seu sonho de se formar nesta grande Universidade. Com base nas suas vivências na instituição, escreva uma **crônica** que aborde uma situação inusitada, interessante ou emocionante de que você tenha participado individualmente ou em grupo nos espaços da instituição.

Texto Motivador

#### Uece: 50 anos de excelência na educação

Era criada há 50 anos a primeira universidade pública do Estado. Neste meio século de fundação, celebrado neste mês, a Universidade Estadual do Ceará (Uece) é reconhecida como um patrimônio fundamental na educação do estado, como um catalisador de transformações sociais e econômicas e como um instrumento de extrema relevância no desenvolvimento

especialmente nos municípios, ao executar sua vocação de interiorizar a educação pública.

Nestas cinco décadas, mais de 65 mil profissionais foram formados pela Universidade, o que representa uma significativa contribuição para diversas áreas no mercado profissional e nos institutos de pesquisa e ciência. A Uece tem 15 centros e faculdades em diversas regiões do estado, fazendo com que milhares de cearenses tenham acesso à educação de qualidade e se capacitem.

A Uece tem hoje os campi em Fortaleza (Itaperi, Fátima e 25 de Março) e no interior, nos municípios de Itapipoca, Crateús, Limoeiro do Norte, Quixadá, Iguatu, Mombaça, Tauá, Quixeramobim, Canindé, Aracati, Pacoti e Guaiúba. São 18.088 alunos de graduação matriculados, dos quais 71,3% são oriundos de escolas públicas. Além disso, há 4.362 estudantes matriculados na pós-graduação.

Na última segunda, dia 10, a Universidade foi celebrada em sessão solene na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece), com a homenagem aos ex-reitores da instituição. Foi um momento de relembrar o quanto a universidade pública é capaz de mudar vidas e transformar a realidade de locais com a promoção do conhecimento. A Uece teve, desde a sua fundação, 13 reitores.

O POVO se orgulha de ter noticiado, na edição de 10 de março de 1975, em manchete na página 10:

“Universidade pronta para ser implantada”. Informou: “Ao homologar, domingo passado, a Resolução Nº 2, do Conselho Deliberativo da Fundação Educacional do Ceará, o governador Cesar Cals deu o último passo na estruturação jurídica e administrativa da Universidade Estadual do Ceará, a que a FUNEDUCE se propôs. Segundo a Lei Nº 9.753 [...], coube à Fundação criar as condições para a criação de uma Universidade Estadual. A instituição, presidida por dona Antonieta Cals de Oliveira, [...] sugeriu ao Governador, então que as suas escolas de aglutinassem numa Universidade”. (sic)

Desse modo, meio século depois, O POVO parabeniza a instituição pela existência e, sobretudo, pelos serviços de alta qualidade prestados à sociedade, por meio de docentes com nível de excelência e de técnicos responsáveis e igualmente comprometidos com a educação.

É um dever da sociedade honrar a Universidade Estadual do Ceará (Uece) pelos discentes que já capacitou e por toda a contribuição à pesquisa. Espera-se que o Governo do Estado não meça esforços a fim de manter sempre a régua da qualidade que a instituição serve, com recursos humanos e financeiros. Isso se faz minimamente com estrutura adequada nas salas, laboratórios e demais espaços dos campi, professores em quantidade suficiente para atender toda a demanda da comunidade universitária e recursos para pesquisa e extensão.

Vida longa à Uece!

UECE: 50 anos de excelência na educação. OPOVO+, 16 mar. 2025.

Disponível em:

<https://mais.opovo.com.br/colunistas/editorial/2025/03/16/uece-50-anos-de-excelencia-na-educacao.html>. Acesso em: 15 out. 2025.

## PROVA II – LÍNGUA ESPANHOLA

### El exitoso plan para que la pava aliblanca no se extinga en Perú

Una campaña oficial para que se conozca más a este animal endémico busca concienciar a la población y aumentar el número de ejemplares. Es el último empujón a un esfuerzo colectivo para sacarlo de la categoría de peligro crítico.

Sobre las 7 de la mañana, en medio de la Quebrada del Oso, ubicada en el Área de Conservación Regional (ACR) Salitral-Huarmaca, se oye un glugluteo similar al de un pavo doméstico, aunque más destemplado. “Allá van dos”, dice Efraín Mori, un fornido guardaparque, mientras señala un par de aves de plumaje negro en el cuerpo, y blanco en las alas, que planean sobre el monte. “Tal vez tienen un nido por ese lado”, añade. Las pavas aliblanas (*Penelope albipennis*) ahora se han sumergido en una fronda de árboles propios de este ecosistema de bosque seco. Entre ellos se ve un higuerón (*Ficus padifolia*), una planta que llega a medir hasta 30 metros, y cuyos frutos comen estas aves curiosas y escurridizas.

Se trata de un animal endémico del Perú, que vive en este y otros parajes del departamento de Piura, así como en los departamentos de Lambayeque y Cajamarca. Pertenecen a la familia *Cracidae* y tienen algunas peculiaridades biológicas. Una es que sus polluelos son nidifugos: a las pocas horas de nacer, son capaces de desplazarse, saltar y comer por sí mismos. Otra es que ayudan a la regeneración del higuerón, el overo (*Cordea lutea*), el pasallo (*Eriothea ruizii*), el frejolillo (*Erithrina smithiana*) y otras plantas. “Al comer sus frutos y luego defecar las semillas abonadas por su excremento, si caen en tierra fértil vuelve a crecer un árbol”, explica Fernando Angulo, quien ha dedicado años a investigar a las pavas aliblanas.

El higuerón, además, tiene una cualidad crucial. Sus enormes raíces hacen que brote más agua del subsuelo y que crezcan los jagüeyes, que son como los oasis del bosque seco. Como estas aves propician que esta especie forestal se siga expandiendo, si se les ve volando por una quebrada es un indicador de que existe el recurso hídrico, un bien escaso en este ecosistema.

Por todo esto, que las pavas estén aún en peligro crítico (un paso antes de la extinción) es preocupante. Por eso, el ministerio del Ambiente (Minam) lanzó en septiembre ‘La Ruta de la Pava Aliblanca’, una iniciativa que procura involucrar a las comunidades vecinas a donde vive el animal para promover el ecoturismo y la observación de aves. “Los pobladores harían el guiado en el campo”, precisa Diego Freitas, funcionario del organismo.

El primer ejemplar fue colectado en 1876 por el zoólogo polaco Jean Stolzmann en la isla Condesa del delta del río Tumbes. El naturalista le informó del hallazgo al también zoólogo Wladyslaw Taczanowski, quien en 1877 la registró como una especie nueva para la ciencia. Ese mismo año, se entregó la cría de un segundo ejemplar al investigador y naturalista italiano Antonio Raimondi.

A lo largo del siglo XX, la especie no volvió a ser registrada y, como precisa Angulo, “para 1960 se especuló con que estaba extinta”, quizás porque no hubo expediciones científicas al noroeste del país. Entre 1952

y 1968, la investigadora alemana María Koepcke la buscó sin resultados. En 1977, alentó al empresario de la zona Gustavo del Solar para que la siga buscando.

Finalmente, en septiembre de 1977, el campesino Sebastián Chinchay encontró una pava aliblanca en la quebrada de San Isidro, en Lambayeque. Al año siguiente, el biólogo Enrique Ortiz la buscó en 20 quebradas en Piura y Tumbes. Sólo en cinco encontró al animal y registró a cerca de 60 individuos. En 1987, visitó las mismas quebradas y encontró 97.

Ya entre el 2008 y 2009, Angulo exploró 33 quebradas donde se presumía que vivía la casi inubicable ave, y registró 198. En julio del 2003, por iniciativa de Del Solar, se promulgó una ley que declara “de interés nacional la protección y conservación de la pava aliblanca”. Del Solar también estableció, con sus propios fondos, el zoológico Bárbara D’Achille.

Ramiro Escobar La Cruz – Periódico EL PAÍS – 12/10/2025.

Adaptado.

01. Según el texto, la pava aliblanca puede ser encontrada en

- A) todo territorio peruano.
- B) donde el agua sea abundante.
- C) algunos departamentos de Perú.
- D) regiones montañosas.

02. La palabra “aliblanca” (título del texto) significa ave

- A) con las puntas de las alas blancas.
- B) de plumaje negro con alas blancas.
- C) de plumaje negro con manchas blancas.
- D) con plumas negras y cuello blanco.

03. Lo que se habla en el texto es una campaña para sacar las pavas aliblanas de(l)

- A) los ataques de depredadores.
- B) alcance de los comerciantes de pájaros.
- C) los que piensan en transformarlas en atracciones turísticas.
- D) las estadísticas de aves desaparecidas.

04. De acuerdo con el texto, el glugluteo de las pavas aliblanas

- A) es totalmente igual al de los pavos domésticos.
- B) sólo se oye cuando ellas están posadas en los higuerones.
- C) es semejante al de los pavos domésticos.
- D) se oye siempre que esas aves se dirigen a sus nidos.

05. ¿Qué más se dice correcto sobre las pavas aliblanas?

- A) Se alimentan con frutos de las higueras.
- B) Sólo se anidan en árboles con 30 metros.
- C) Hacen sus vuelos siempre en parejas.
- D) Les gusta volar siempre entre las frondas.

06. ¿Qué dice el texto correctamente sobre los polluelos de las pavas aliblanas?

- A) Permanecen en sus nidos por más de un año.
- B) Ayudan en la regeneración del frejolillo, por ejemplo.
- C) Sólo se alimentan de los que traen sus padres.
- D) Comen las hojas verdes que están cerca de sus nidos.

07. Según el texto, los higuerones son árboles típicos de

- A) forestas húmedas.
- B) bosques cerca de los ríos.
- C) altas montañas.
- D) ecosistemas secos.

**08.** Con la lectura del texto, podemos inferir también que las raíces de los higuerones funcionan cómo

- A) arroyos.
- B) acequias.
- C) regueras.
- D) manantiales.

**09.** ¿Qué se infiere sobre “La Ruta de la Pava Aliblanca”?

- A) Prohibir la caza a ese pájaro.
- B) Conservar las áreas donde viven esos pájaros.
- C) Llevar un gran número de esos pájaros a los zoológicos.
- D) Enseñar al público la existencia de ese animal.

**10.** De acuerdo con el texto, la pava aliblanca fue descubierta por

- A) Antonio Raimondi.
- B) Jean Stolzmann.
- C) Wladyslaw Taczanowisk.
- D) María Koepcke.

**11.** El texto afirma que desde 1876 la pava aliblanca

- A) recibe protección de las autoridades, sin interrupciones.
- B) siempre fue encontrada en el nordeste del Perú.
- C) ha sido pesquisada por científicos peruanos.
- D) pasó un siglo sin ningún registro por las autoridades.

**12.** ¿Cuál de las palabras agudas abajo no debe llevar tilde?

- A) Alheli.
- B) Razon.
- C) Nivel.
- D) Danes.

**13.** En la expresión “Por todo esto” (línea 40) hay un demostrativo

- A) masculino singular.
- B) con función de adjetivo.
- C) en su forma arcaica.
- D) neutro.

**14.** El adjetivo “exitoso” (título del texto) puede ser sustituido, sin perder su sentido original, por

- A) desdichoso.
- B) afortunado.
- C) apacible.
- D) acogedor.

**15.** El empleo de la forma apocopada “muy” está correcto en

- A) Te quiero muy.
- B) Llegaré muy antes de las tres.
- C) Espero ganar muy más.
- D) Te lo digo muy en serio.

**16.** Según el uso de la preposición subrayada, la frase incorrecta es

- A) Siempre nos hablamos por teléfono.
- B) ¿Vamos a pasear?
- C) En vano fueron sus esfuerzos.
- D) Iremos todos a París, de avión.

**17.** La escritura correcta de la hora “09:45” es

- A) Son nueve cuarenta y cinco.
- B) Son diez menos quince.
- C) Son las nueve y cuarenta cinco minutos.
- D) Son las diez menos cuarto.

**18.** En la frase “El tren ya **había salido**”, la forma verbal subrayada está en el pretérito

- A) pluscuamperfecto.
- B) perfecto compuesto.
- C) anterior.
- D) imperfecto compuesto.

**19.** Apunta la forma plural correcta.

- A) régimen – regímenes
- B) cualquiera – cualquieras
- C) examen – examens
- D) aprendiz – aprendizes

**20.** El artículo está usado correctamente en

- A) La aprendizaje.
- B) El costumbre.
- C) El alma inmortal.
- D) La agua caliente.